



Aos leitores,

Em 2014 a **Revista Pensamento & Realidade** muda sua identidade visual e seu Conselho Acadêmico para melhor alinhar com sua proposta de ser um espaço de conhecimento interdisciplinar, transversal e plural. Para isso, também houve um cuidadoso processo de seleção dos novos avaliadores da Revista.

Assim, iniciamos esse editorial dando boas vindas aos nossos conselheiros e avaliadores e propondo que cada vez mais a Revista Pensamento & Realidade possa ser utilizada como fonte de saber e de debate entre pesquisadores.

Neste primeiro número de 2014, temos sete artigos e uma resenha. Os dois primeiros trabalhos estão relacionados ao futebol – o primeiro tratando do presente e o segundo do passado – sendo bastante relevantes em virtude do momento que estamos vivendo com as prévias da Copa Mundial.

A pesquisa realizada por Assis, o Toledo, Piscopo e Rosa trata-se das estratégias de uso das mídias sociais pelos times de futebol, no caso o São Paulo Futebol Clube. Nota-se com a pesquisa, que as mídias sociais são utilizadas para aproximar o time dos torcedores com informações sobre o time, os jogadores, os jogos, mobilizações da torcida e comercialização de produtos e ingressos, com isso, espera-se fidelizar cada vez mais os torcedores.

Já no artigo de Santos, o futebol é abordado por meio do empreendedor Arnaldo Guinle que atuou junto ao Fluminense Football Club de 1916 a 1931 trazendo inovações na gestão do clube que provocou uma mudança significativa na estratégia gerencial do mesmo, o que tornou esse time um dos mais importantes do país. Esse artigo se diferencia dos demais ao aproximar estudos da área de história e da administração, mostrando a relevância de se observar fatos históricos como fonte de aprendizagem.

O terceiro artigo traz uma pesquisa sobre as diferenças entre possuir uma área de Pesquisa & Desenvolvimento interna ou externalizar esse processo. A pergunta norteadora da pesquisa foi “fazer ou comprar?” e com isso procurou avaliar os processos decisórios utilizados pelos gestores tanto objetivos (custo) quanto subjetivos (diferenciação, controle e motivação).



Em seguida há três artigos relacionados à administração pública, no primeiro, Guerra apresenta uma análise do uso de indicadores aplicados ao ciclo de políticas públicas de prefeituras de pequeno porte, com até 50 mil habitantes. Para isso utilizou-se a percepção de prefeitos do estado de São Paulo e de especialistas de instituições disseminadoras e produtoras de dados, mostrando as especificidades existentes que dificultaram o uso de indicadores para elaboração de políticas públicas.

Oliveira, Almeida e Lopes discutem sobre as exceções ao princípio da obrigatoriedade das licitações verificando a aplicação teórica da contratação emergencial de bens, obras e serviços do Poder Público. Já Lucena, Ferreira Araújo e Pinheiro apresentam como se deu as ações implementadas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte para atender as exigências da Lei de Acesso a Informação nº 12.527/11. Esses dois artigos mostram as dificuldades e as estratégias adotadas na gestão pública para dar conta do que é previsto pelas legislações brasileiras.

O artigo de Junqueira traz um estudo sobre interação entre a população local, denominada tradicional caipira, e os novos habitantes do Vale do Gamarra, na zona rural de Baependi, no sul de Minas Gerais, verificando as influências da sociedade urbano-industrial, como a chegada dos meios de comunicação na dinâmica da vida dos moradores locais que reproduz novas realidades em um processo de interação sociocultural com novas relações sociais, afetivas e religiosas no local.

Por fim, temos a resenha da obra de Ruben Bauer: gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações publicada pela Editora Atlas em 1999.

Boa leitura!!!

Conselho Editorial